



FEIJÃO



BALANÇO 2017

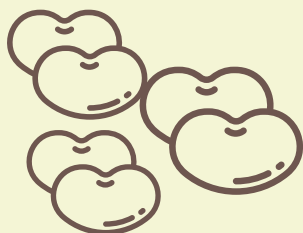
Clima favorece o crescimento da produção em praticamente todos os estados

A área de feijão teve um incremento de 12% em relação à safra passada, motivado pelos bons preços ofertados durante o período do plantio. A produção cresceu 35,3%, com 3,4 milhões de toneladas, destaque para Mato Grosso, Bahia e Paraná com aumento de, 180, 163 e 120 mil toneladas, respectivamente. No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, houve menor crescimento devido à irregularidade das chuvas. Com o aumento de oferta de feijão, os preços recuaram para valores medianos, contribuindo

para o aumento de 19,6% no consumo. A produção de feijão-caupi tem crescido consideravelmente nos últimos anos como opção de segunda safra na região do MATOPIBA e Centro Oeste. Esse produto tem ganhado destaque nas exportações principalmente para os países asiáticos. A participação do custo dos insumos no custo operacional efetivo cresceu em Goiás para 61%. Na safra passada a participação era de 53%. Os fertilizantes e defensivos foram os principais responsáveis por esse aumento.

Produção

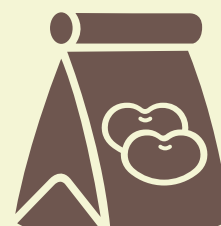
3,4



milhões de toneladas (+35,3%)

Consumo

3,35



milhões de toneladas (+19,6%)

Crescimento nos estoques em

↑ 42,8%

fertilizantes com

42%

defensivos com

41%

Participação nos custos com insumos



O feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) não estava enquadrado na mesma categoria dos feijões de cores (*Phaseolus vulgaris*) e isso impossibilitava a utilização dos defensivos agrícolas registrados para o feijão de cor. Após diversos pleitos, o feijão-caupi, a ervilha e o grão de bico foram enquadrados na mesma categoria do feijão e isso aumenta a gama de produtos autorizados para a utilização no cultivo desses produtos.






PERSPECTIVAS 2018

Produção e preços deverão se manter estáveis nessa safra

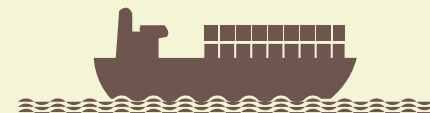
A área deverá ter leve incremento puxado principalmente pelo feijão-caupi nos estados do Centro Oeste. Esse feijão é uma alternativa para os produtores que não irão investir no plantio do milho safrinha. O plantio do feijão primeira safra iniciou com estimativa de leve redução de área, pois a soja está mais rentável e o custo de produção do feijão é superior ao da oleaginosa. A produção deverá se manter próxima à safra passada, em 3,4 milhões de toneladas, mantendo os preços nos patamares que

estiveram no segundo semestre. As importações do feijão preto da China se manterão baixas, assim com na safra passada. O principal problema para os produtores de feijão continua sendo mosca-branca (*Bemisia tabaci*), vetor do mosaico dourado que é a principal doença do feijão. O incentivo à adoção do vazio sanitário contribuirá para diminuir a incidência dessa praga, amenizando a perda de produtividade em muitas lavouras.



Produção estimada
3,38 milhões de toneladas (-0,5%)

Exportações podem crescer 8,3% atingindo

130 mil toneladas 

Plantio começa irregular no Centro Oeste e Sudeste devido à irregularidade das chuvas



Área de feijão-caupi poderá crescer até 10% no Centro Oeste e Nordeste

Preços deverão se manter estáveis



318 mil toneladas de previsão de estoques

A CNA juntamente com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), está buscando desenvolver indicadores de preços para o feijão. Isso deve dar maior transparência ao mercado quanto à formação de preço e comercialização.